Como Calcular a Contribuição Previdenciária à partir de Janeiro/2021

Prezado(a) Cliente,

Com a aprovação da Reforma da Previdência (Ementa Constitucional Nº 103/2019) e a publicação da Portaria SEPRT/ME Nº 477 de 12/01/2021 (DOU 13/01/2021), o cálculo da Contribuição Previdenciária (INSS), à partir de Janeiro/2021, deve ser feito através da NOVA REGRA DE CÁLCULO, de modo que as alíquotas sejam aplicadas de forma progressiva sobre o salário de contribuição do segurado, incidindo cada alíquota sobre a faixa de valores compreendida nos respectivos limites.

Para melhor compreensão deste cálculo, abaixo exemplificações:

Tabela de Salário de Contribuição à partir de 01/2021				
Até R\$ 1.100,00	7,50%			
De R\$ 1.100,01 até R\$ 2.203,48	9%			
De R\$ 2.203,49 até R\$ 3.305,22	12%			
De R\$ 3.305,23 até R\$ 6.433,57	14%			
Teto do Salário de Contribuição	R\$6.433,57			
Tabela de Salário Fa	mília <mark>2021</mark>			
De R\$ 0,00 até R\$ 1.503,25	R\$51,27			

EXEMPLO 1:

Empregado com salário de contribuição no valor de R\$ 1.300,00:

À partir de Janeiro/2021, a alíquota efetiva será de 7,73% e o cálculo do INSS descontado será de R\$ 100,50.

O cálculo à partir de Janeiro/2021 deve ser feito da seguinte forma:

Alíquota 1 completa: R\$ 1.100,00 x 7,50% = R\$ 82,50

Alíquota 2 residual: R\$ 200 x 9% = R\$ 18,00

O cálculo dessa alíquota ocorre a partir da diferença de R\$ 1.300,00 (salário recebido pelo empregado enquadrado na 2^{a} faixa de alíquota) — R\$ 1.100,00 (base de cálculo da 1^{a} faixa de renda, sobre a qual já houve incidência). Assim, R\$ 1.300,00 — R\$ 1.100,00 = R\$ 200,00, sobre o qual incide 9%.

Resultado Final: soma-se do INSS da Alíquota 1 e da Alíquota 2: R\$ 82,50 + R\$ 18,00 = R\$ 100,50 que corresponde à uma alíquota efetiva de 7,73%.

EXEMPLO 2:

Empregado com salário de contribuição no valor de R\$ 4.800,00.

À partir de Janeiro/2021, a alíquota efetiva será de 10,90% e o cálculo do INSS descontado será de R\$ 523,29.

O cálculo à partir de Janeiro/2021 deve ser feito da seguinte forma:

Alíquota 1 completa: R\$ 1.100,00 x 7,50% = R\$ 82,50

Alíquota 2 completa: R\$ 1.103,48 x 9% = R\$ 99,31

A aplicação dessa alíquota ocorre a partir da diferença de R\$ 2.203,48 (limite da $2^{\frac{1}{2}}$ faixa de renda) — R\$ 1.100,00 (base de cálculo da $1^{\frac{1}{2}}$ faixa de renda, sobre a qual já houve incidência). Assim, R\$ 2.203,48 — R\$ 1.100,00 = R\$ 1.103,48 sobre o qual incide 9%.

Alíquota 3 completa: R\$ 1.101,74 x 12% = R\$ 132,20

A aplicação dessa alíquota ocorre a partir da diferença de R\$ 3.305,22 (limite da 3ª faixa de renda) — R\$ 2.203,48 (limite da 2ª faixa de renda, sobre a qual já houve incidência). Assim: R\$ 3.305,22 — R\$ 2.203,48 = R\$ 1.101,74 sobre este valor incide 12%.

Alíquota 4 residual: R\$ 1.494,78 x 14% = R\$ 209,26

A aplicação dessa alíquota ocorre a partir da diferença de R\$ 4.800,00 (salário recebido pelo empregado enquadrado na 4° faixa de renda) — R\$ 3.305,22 (limite da 3° faixa de renda, sobre a qual já houve incidência). Assim: R\$ 4.800,00 — R\$ 3.305,22 = R\$ 1.494,78 sobre este

valor incide 14%.

Resultado Final: soma-se do INSS das Alíquotas 1, 2, 3 e 4: R\$ 82,50 + R\$ 99,31 + R\$ 132,20 + R\$ 209,26 = R\$ 523,27 que corresponde à uma alíquota efetiva de 10,90%.

EXEMPLO 3:

Empregado com salário de contribuição no valor de R\$ 7.000,00.

À partir de Janeiro/2021, a alíquota efetiva será de 10,74% e o cálculo do INSS descontado será de **R\$ 751,97.**

Alíquota 1 completa: R\$ 1.100,00 x 7,50% = R\$ 82,50

Alíquota 2 completa: R\$ 1.103,48 x 9% = R\$ 99,31

A aplicação dessa alíquota ocorre a partir da diferença de R\$ 2.203,48 (limite da 2° faixa de renda) — R\$ 1.100,00 (base de cálculo da 1° faixa de renda, sobre a qual já houve incidência). Assim, R\$ 2.203,48 — R\$ 1.100,00 = R\$ 1.103,48 sobre o qual incide 9%.

Alíquota 3 completa: R\$ 1.101,74 x 12% = R\$ 132,20

A aplicação dessa alíquota ocorre a partir da diferença de R\$ 3.305,22 (limite da 3ª faixa de renda) — R\$ 2.203,48 (limite da 2ª faixa de renda, sobre a qual já houve incidência). Assim: R\$ 3.305,22 — R\$ 2.203,48 = R\$ 1.101,74 sobre este valor incide 12%.

Alíquota 4 completa: R\$ 3.128,35 x 14% = R\$ 437,96

A aplicação dessa alíquota ocorre a partir da diferença de R\$ 6.433,57 (teto da 4° faixa de renda) — R\$ 3.305,22 (limite da 3° faixa de renda, sobre a qual já houve incidência). Assim, R\$ 6.433,57 — R\$ 3.305,22 = R\$ 3.128,35 sobre o qual incide 14%.

Resultado Final: soma-se do INSS das Alíquotas 1, 2, 3 e 4: R\$ 82,50+ R\$ 99,31 + R\$ 132,20 + R\$ 437,96 = R\$ 751,97 que corresponde à uma alíquota efetiva de 10,74% sobre a remuneração total de R\$ 7.000,00 ou 11,69% sobre o teto do salário de contribuição (R\$ 6.433,57).

CÁLCULO DO INSS À PARTIR DE 01/2021 COM A TABELA PRÁTICA SIMPLIFICADA

Além da maneira oficial de cálculo, conforme exposto acima, também é possível calcular o INSS pela **TABELA SIMPLIFICADA (Não Oficial) ABAIXO**. Realizando os cálculos com a tabela abaixo, é possível que haja divergências de centavos dos valores efetivamente devidos/descontados. Contudo, para simples conferência, o método de cálculo é mais simples, conforme exemplificaremos abaixo.

FAIXAS	Remuneração	Alíquota por faixa	Parcela a deduzir
Faixa 1	Até 1.100,00	7,50%	R\$0,00
Faixa 2	De R\$ 1.100,01 até R\$ 2.203,48	9%	R\$16,500
Faixa 3	De R\$ 2.203,49 até R\$ 3.305,22	12%	R\$82,604
Faixa 4	De R\$ 3.305,23 até R\$ 6.433,57	14%	R\$148,708
Valor limite de contribuição (Teto INSS):			R\$751,97

EXEMPLO 1:

Empregado com salário de contribuição no valor de R\$ 1.300,00:

Para o cálculo, classifica-se o salário de contribuição conforme as faixas, aplica-se a respectiva alíquota e deduz a parcela a deduzir. Assim temos:

R\$ $1.300,00 \times 9\%$ (Faixa 2) = R\$ 117,00 - R\$ 16,500 (parcela a deduzir) = R\$ 100,50

EXEMPLO 2:

Empregado com salário de contribuição no valor de R\$ 4.800,00.

Para o cálculo, classifica-se o salário de contribuição conforme as faixas, aplica-se a respectiva alíquota e deduz a parcela a deduzir. Assim temos:

R\$ $4.800,00 \times 14\%$ (Faixa 4) = R\$ 672,00 - R\$ 148,708 (parcela a deduzir) = R\$ 523,29

EXEMPLO 3:

Empregado com salário de contribuição no valor de R\$ 7.000,00.

Para o cálculo, classifica-se o salário de contribuição conforme as faixas, aplica-se a respectiva alíquota e deduz a parcela a deduzir. Assim temos:

R\$ 6.433,57 (teto do salário de contribuição) \times 14% (Faixa 4) = R\$ 900,70 - R\$ 148,708 (parcela a deduzir) = **R\$ 751,99** 1

¹Observação: Na tabela simplificada, em razão de arredondamentos dos números centesimais, pode haver uma pequena variação dos centavos, como foi o caso do Teto Máximo do "Exemplo 3" acima (R\$ 751,97 e R\$ 751,99 - diferença de 0,02 centavos). O valor correto do desconto máximo permitido (Teto Máximo) seria R\$ 751,97, uma vez que, conforme prevê o de Orientação do Manual eSocial (https://portal.esocial.gov.br/manuais/mos-2-5-01.pdf), "para efeito de apuração dos valores tributados, <u>são consideradas</u> duas casas decimais sem arredondamentos. O truncamento é realizado em todos os cálculos dos eventos totalizadores". Desta forma, a composição correta do Teto Máximo, sem arredondamento, é composta: 1ª Faixa R\$ 82,50, 2ª Faixa R\$ 99,31, 3ª Faixa R\$ 132,20 e 4ª Faixa R\$ 437,96, resultando sua soma em R\$ 751,97.

Esclarecemos ainda que, para o cálculo do INSS dos Contribuintes Individuais (pró-labores, RPA's autônomos, etc), a alíquota de INSS continua fixa em 11%.

Para maiores esclarecimentos gentileza entrar em contato.

Scalabrini & Associados | Divisão de Pessoal